

-----Assembleia de Freguesia de Figueiró do Campo-----

-----Ata nº 16 -----

-----Aos dezassete dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Figueiró do Campo, na sede da junta de freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, conforme convocatória do Presidente da Assembleia de Freguesia:-----

-----**Período de antes da ordem do dia:** -----

-----Ponto 1. Leitura de expediente e intervenções na generalidade-----

-----Ponto 2. Apreciação e votação da ata da Assembleia de vinte e sete de dezembro de dois mil e vinte e quatro. -----

-----**Período da Ordem do dia:** -----

-----Ponto 1. Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Junta, sobre a atividade da Autarquia. -----

-----Ponto 2. Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de dois mil e vinte e quatro. -----

-----Ponto 3. Primeira Revisão Orçamental do ano de dois mil e vinte e cinco. -----

-----Ponto 4. Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos da lei. -----

-----Presidiu à sessão o Presidente da Assembleia de Freguesia, registando a presença dos seguintes Srs. Deputados, pela bancada do PS: Luís Redinha, Cristina Paixão, Paulo Pimentel, Marta Galante, António Pedro e Carlos Ferreira; pela bancada do CDU: Sónia Carvalho e Joaquim Lourenço; pela bancada do PSD: Acácio Ferreira. -----

-----Foi proposto e aceite a alteração à Mesa da Assembleia devido à ausência do Sr. Secretário José Morgado, sendo substituída pela Sra. Deputada Marta Galante. -----

-----Havendo Público presente, não foi pedida nenhuma intervenção. -----

-----Seguidamente o Presidente da Mesa permitiu a intervenção dos deputados para informações. ---

-----Pedi a palavra o Sr. Deputado Joaquim Lourenço da bancada do CDU, apresentando uma Moção Comemorativa do 1.º Maio, 51º Aniversário do 25 de Abril e 49º Aniversário da Constituição da República Portuguesa, sendo votada e aprovada a sua aceitação de entrada.-----

-----Deu também a entrada de uma Proposta da bancada do PSD de realização de uma Caminhada, por parte da Junta, no dia 27 de Julho, sendo votada e aprovada a sua aceitação de entrada-----

-----Seguidamente foi dada a palavra ao Sr. Deputado Joaquim Lourenço da bancada do CDU para referir que a alteração que foi feita ao regimento ainda não estava colocada no site da Junta. -----.

Respondeu o Sr. Presidente da Assembleia que iria ser reposto o documento na integra. Questionou também o Sra. Deputada do CDU, Sónia Carvalho, relativamente ao Saneamento da Ribeira, se havia alguma data prevista para a sua realização. Respondeu o Sr. Presidente da Junta que na última reunião que teve com o Sr. Presidente do Município, foi referido que da parte da ABMG o próximo investimento a ser realizado no concelho de Soure, era o saneamento na Ribeira da Mata. -----

-----Foi dada a palavra ao Sr. Acácio Ferreira para questionar o Executivo; Como é que estava a situação da mudança da Feira; Qual a situação da estrada do Casal, se a Junta fez alguma coisa em relação a essa situação; As paragens dos autocarros em concreto a que está junto da casa do Padre, está com mau aspeto e podiam fazer alguma coisa para embelezar aquilo; questionou se as limpezas das barrocas já acabaram? Respondeu o Sr. Presidente da Junta que em relação à mudança da Feira esta a aguardar um parecer devido à mudança do local da elevatória no local, para depois decidir o que fazer em relação a essa alteração, referiu que em relação à fonte do Casal já falou com alguns dos confinantes para depois irem falar com o vizinho que se esta a portar mal; em relação às paragens dos autocarros, está à espera que o empregado da Junta resolva essa situação, em relação às limpezas respondeu que nunca estão prontas, há sempre ervas a crescer.-----

-----Foi apreciada e aprovada por unanimidade a Moção apresentada pela bancada do CDU. -----

-----Foi apreciada e aprovada por maioria com um voto favorável da bancada do PSD e oito abstenções das Bancadas do PS e CDU a Proposta apresentada pela bancada do PSD. -----

-----Entrou-se no Período da Ordem do Dia com a apreciação de uma Informação Escrita sobre a Atividade da Junta. O Sr. Presidente da Junta deixou à consideração dos Srs. Deputados qualquer esclarecimento que fosse oportuno, havendo deputados inscritos para intervir foi dada a palavra ao Sr. Deputado da CDU Joaquim Lourenço para questionar se a deslocalização da elevatória junto à farmácia teria que ver com uma questão de regularização do transito naquele local, ou era simplesmente uma questão técnica. O Sr. Presidente da Junta respondeu que essa intenção partiu da empresa responsável, devido a um mau funcionamento da elevatória e não da junta. Questionou o Sr. Joaquim Lourenço em relação à poda das arvores se era uma situação nova ou foram aconselhados por alguém? O Sr. Presidente da Junta respondeu que a intenção é passar a copa das arvores para cima dos fios da iluminação e que para isso chamaram alguém que os aconselhou como deviam fazer a poda, este e nos próximos anos. Questionou o Sr. Joaquim Lourenço sobre um tubo de descarga de águas pluviais na rua do Rigueirinho. O Sr. Presidente da Junta respondeu que são as águas que vem desde a junta por um tubo que foi enterrado aquando da construção do muro e que foi feita uma caixa para receber essas águas pluviais junto à estrada. Referiu o Sr. Joaquim Lourenço que dava os parabéns à junta pela colocação de uma base de suporte nos contentores do lixo na Rua 17 de Setembro e questionar o início das análises de água nos vários fontanários da freguesia. Respondeu o Sr. Tesoureiro da Junta que as análises iniciaram em março, que será feito de dois em dois meses e que neste momento estão todas improprias, aguardam novos resultados que serão afixados em todos os locais de recolha. Questionou o Sr. Joaquim Lourenço sobre a colocação de betuminoso a frio em diversas ruas da freguesia feitas à custa da junta, uma vez que as estradas são do Município, se a junta o fez quanto custou e quantos metros quadrados ou lineares foram realizados à custa da junta? Respondeu o Sr. Presidente da Junta que decidiram, que depois da colocação do betuminoso pela Câmara e pela ABMG nas roturas, se não fosse alcatroada a estrada do Bairro novo junto a um muro que está à espera de alcatrão há cinco anos, nós assumiríamos o alcatroamento. Uma vez que a Câmara realizou essa obra nós aproveitamos e fizemos algumas regularizações em diversas estradas, onde gastamos cerca de 10300 euros. -----

-----Apreciou-se os documentos de prestação de contas do ano de dois mil e vinte e quatro com intervenção do Sr. Tesoureiro da Junta sobre alguns pontos mais pertinentes, ressaltando algumas melhorias na apresentação do documento tentando torná-lo mais perceptível. Usou da palavra o Sr. Deputado Joaquim Lourenço da Bancada do CDU para referir que não tem dúvidas relativas à veracidade dos números, referindo que em relação ao grau de execução de algumas rubricas da despesa e da receita, houve alguma inépcia, da parte da Junta, na boa execução do Orçamento. Referiu que na demonstração do Plano Plurianual de investimento houve algumas rubricas como o caso de beneficiação de ruas onde houve apenas um grau de execução de 27%; questionou, se não houve capacidade de investimento, falta de vontade ou não veio dinheiro a tempo? Respondeu o Sr. Tesoureiro que não encontraram quem fizesse as obras e os dois funcionários entraram de baixa, que neste momento o mais difícil é arranjar mão de obra. Perguntou novamente o Sr. Joaquim Lourenço sobre outras rubricas, nomeadamente referentes ao IMI, aos valores das refeições escolares e sobre o valor recebido do arrendamento do edifício do posto médico. A estas questões deu esclarecimentos o Sr. Tesoureiro da Junta. Disse ainda o Sr. Deputado Joaquim Lourenço que referente aos viadutos arruamentos e obras complementares e à viação rural, sobre estes tópicos realçou que houve fraca execução orçamental do Executivo da Junta, também referiu que em relação aos subsídios atribuídos às coletividades não são uniformes e que parecem sem critério definido, qual o critério para atribuir estes subsídios? Respondeu o Sr. Tesoureiro da Junta que para as Associações é atribuído um valor

de 250 euros a cada secção incluídas na Coletividade.-----

-----Postos à votação, os documentos foram aprovados por maioria com duas abstenções da bancada do CDU e sete votos favoráveis, seis da bancada do PS e um da Bancada do PSD, com Receitas no valor de cento e setenta e cinco mil trezentos e oitenta e seis euros e euros e quarenta e dois cêntimos, uma Despesa com valor de cento e quarenta e cinco mil setecentos e setenta e um euros e setenta e oito cêntimos, e um saldo para a gerência seguinte de vinte e nove mil seiscentos e quatorze euros e sessenta e quatro cêntimos.-----

-----De seguida no Ponto três apreciou-se a Primeira Revisão Orçamental com intervenções do Sr. Tesoureiro da Junta que referiu a necessidade de incluir o valor do saldo no Orçamento, tanto da receita como da despesa. Questionou o Sr. Deputado da CDU Joaquim Lourenço sobre a incrementação de valores em três rubricas principais, perfazendo em algumas cerca de 50%, querendo saber se tinham, ou não, orçamento para essas obras, porque ao reforçar estas verbas parece que não sabem quanto custa a sua realização e qual o valor final destas. Respondeu o Sr. Tesoureiro que se basearam no valor que tinham de receitas para efetuar o orçamento das despesas, sabendo que nesta altura poderíamos incluir o saldo do ano anterior e assim reforçar essas rubricas. Posto à votação foi decidido por maioria, com duas abstenções da bancada do CDU e sete votos favoráveis, seis da Bancada do PS e um da bancada do PSD aprovar a primeira Revisão Orçamental. -----

-----Por não haver mais assuntos a tratar, às vinte e três horas e 10 minutos foi declarada encerrada a sessão, de que se lavrou a presente ata, que na próxima sessão, no fim aprovada, será assinada pelo Presidente da Mesa e pelos Secretários. -----

-----O Presidente da Mesa:

-----O Primeiro Secretário:

-----O Segundo Secretário: